

A VERDADE

DIRECTOR: *Artur Roziz Pereira*EDITOR—*Virgílio A. Cardoso*Red. e Adm.—*Rua Faria Barbosa, 75*

Composição e impressão

Tipografia de Rogerio Calás

BARCELLOS

Propriedade da Empresa: *A Verdade*

Semanao Republicano

ANO II

Quinta-feira, 19 de Abril de 1923

N.º 56

A Lei da Separação

Nas sociedades modernas de ideias seguros e firmes, e nos povos que deante de si tem uma missão enorme e vastíssima a cumprir, o principio moral e justo do respeito e da igualdade, perante a lei, das diferentes religiões, collocando-se o Estado de fóra e acima de todas ellas, é util e necessario para socego de espirito e tranquillidade das gentes.

E' por isso que a Lei da Separação do Estado da Igreja, não podia deixar de se promulgar logo apóz a proclamação da Republica, não só porque estava introduzido no seu programa esse principio basilar mas tambem porque essa reparação era devida aos cultos diferentes do catolico, embora este seja aquele que, ainda hoje, entre nós, pelo menos, maior numero de adeptos conta.

E' claro que um Estado republicano firmado e estabelecido sobre doutrinas perfeita e inteiramente democraticas, cairia, por completo, se essa lei racional e justa, em harmonia com a civilisação hodierna e com a grande maioria da parte culta e instruida do paiz, não viesse estabelecer o livre exercicio de qualquer religião, rompendo a clausura que encarcerava a liberdade de pensamento, e quebrando as cadeias que até então obrigavam que todos pensassem d'um modo determinado, compellido-nos a seguir, não a religião que queriamos, mas sim a que o Estado nos impunha.

Precisamente porque este absurdo ofendia a nossa consciencia d'homens de pensamento e de ideias, integrados numa moderna civilisação de fraternidade humana, e ainda porque não devemos esquecer a dedicação amiga e a deferencia moral e civica que mutuamente nos devemos, é que o respeito e a igualdade de direitos para os varios credos religiosos foi, inteligentemente e devidamente, estatuida num diploma juridico, que apesar de susceptivel de imperfeições ou erros de visão, representa, na sua essencia, a maior conquista da liberdade de pensamento e torna digno o povo que honrosamente o promulgu.

A emancipação das varias confissões religiosas que essa lei veio trazer-nos, não pode deixar de agradar aos espiritos cultos, desempoeirados de faciosismo, e tanto que ainda ninguem ousou combatel-a nos seus fundamentos basilares, embora, por vezes, lhe hajam apontado deficiencias, inspiradas num criterio de apreciação diferente daquele que guiou a alta e possante inteligencia do seu talentoso auctor, que é uma gloria desta Patria d'heroes e uma das figuras da Republica do mais elevado relevo.

A consagração prestada ao aniversario da Lei da Separação, é logica e admissivel, porque marca um ponto culminante na vida politica da Republica e relembra a hora de satisfação imensa que os espiritos sentiram ao verem-se desobrigados do cumprimento a um principio, diametralmente, oposto áquele que seguiam e que, num legitimo direito de liberdade de consciencia, tinham escolhido.

E' efectivamente deste modo, garantindo pleno uso de confissões religiosas, sob a intervenção e fiscalisação do Estado, sem oprimir nem diferenciar escolas ou seitas, que os povos dos nossos dias grangeiam a simpatia

no mundo civilizado, merecendo aprovação ao pensamento culto das élites que dirigem o movimento geral das nações, conduzindo-as á felicidade e á paz do amor com que todos nos devemos tratar, embora, todavia, pensando de maneira diferente uns dos outros.

Pode a Lei da Separação, no seu conjunto, não ser um corpo homogeneo e perfeito em absoluto, mas o que ela é, incontestavelmente, é uma lei sabia e moral, justa e progressiva.

E o Estado republicano deixaria de ser aquilo que é, dentro dos principios da sciencia positiva se não se collocasse muito acima das varias seitas religiosas, dando plena liberdade de consciencia aos cidadãos portuguezes e garantindo o exercicio harmonico e igual a todas as religiões.

Tem pois irrefutavel justificação a homenagem prestada amanhã a esta lei que sintetisa a vontade nacional e que nos deixa pensar livres de peias e de irrisorios preconceitos.

TROVAS

De Afonso Gorki.

*Nasce a gente, causa dôr,
A' mãe que nos deu o ser;
Dessa dôr nasce o amor,
Que se lhe fica a dever.*

*Vae a vida em mais de meio,
Nesta rôta fria e dura,
E aqui dentro, no meu seio,
Não ha dia; é noite escura.*

*Se saber alguém podesse,
O que a gente nunca diz,
Talvez então se fizesse
Muita gente bem feliz.*

Barcellos—1923

Da minha lavra...

A festa da Arvore

Eis uma festa a todos os titulos simpatica, que se vai realisando país além, promovida pelas escolas publicas.

Desde ha anos que deixara de realizar-se, mercê, talvez, do marasmo em que a conflagração europeia lançara os espritos em todos os países nela envolvidos.

Na verdade, festa de entusiasmo e alegria, de colorido e expansão, não cairia bem, não poderia mesmo celebrar-se quando a apreensão nos detinha, a

alma ensebrada pelos horrores da guerra, o sentimento ilaqueado pelos desgostos emergentes...

Com tantas outras coisas, que vão ressurgindo agora, assim vinha succedendo.

Mas o tempo e as circunstancias, que tudo modificam, vão-nos predispondo a retomar antigos habitos, aliás benéficos e edificantes.

Vai em cinco anos que a paz foi assinada, apóz quatro duma luta iugento, titânica, formidanda.

Desta nos ficaram dores cruciantes, dela sofremos duras consequencias, compensadas, felizmente, pelo

orgulho legítimo, pela glória imortal, pela honra imperecível que em farto quinão nós coube.

Ha poucos dias ainda, numa das mais emocionantes comemorações, o patriotismo da alma portugueza vibrou unisono de santa emoção.

Agora, mês de Abril ridente e florido, celebra-se, país em fóra, a festa da Natureza, a plantação da Arvore pelos pequeninos estudantes das nossas escolas.

Festa singela, mas da maxima edificação, vincará na alma das crianças,— mau grado os seus detractores—o amor e o respeito pela Natureza, num culto de sentimento e de candura, que nada tem de comum com o velho paganismo, como algures insinuaram espiritos mesquinhos e sectarios.

Demos lhes pois o nosso concurso para que tal festa se revista do brilho que merece e para que os maledicentes passem a olhal-a com justiça, senão com carinho, reconhecendo-a uma festa inocente, pura e educativa, digna do nosso auxilio e de toda a nossa simpatia.

Abril de 1923.

V. A. Cardoso

Francisco Brochado
ADVOCADO

Campo da Feira, n.º 42
BARCELLOS

O Hospital da Misericórdia

Já por vezes temos insistido em que é indispensavel uma salutar intervenção administrativa no nosso Hospital que está sob um peso enorme de responsabilidades.

Quer-nos parecer que a ninguem convem a persistencia em tal estado de coisas, onde a falta de administradores se acha ligada ao mais completo abandono pelas heranças, valiosissimas, deixadas a quele estabelecimento de caridade.

Portanto é elogica e inadmissivel uma situação

tão deploravel como arruinadora que, deprimindo o brio dos republicanos locais, ofende a Republica nas suas doutrinas moraes e elevadas, como que se entre os seus afeioados não existissem, nesta vila, homens capazes de bem administrar aquele instituto.

Temos, pela nossa parte, empregado os maiores esforços no sentido de se dar uma solução a este problema que bem simples é de resolver, desde que hajam boas intenções é uma perfeita izenção politica.

E queremos crêr que o mesmo desejo alimenta a alma da maior parte dos republicanos locais, logo provado fica, por tanto, que não ha motivo que justifique tão grande demora na resolução d'um assunto que a exige rapida e imediata.

As posições sob que esta questão foi encarada e a larga polemica da imprensa da nossa vila, marcaram nitidamente o caminho a seguir e os logares a ocupar por cada um, razão porque o snr. administrador do concelho e nosso amigo snr. Dr. Miguel Fonseca, como republicano dedicado, precisa resolver o caso sem demora, prestigiando a Republica e os republicanos locais que possuem incontestadas qualidades para gerir o Hospital.

Apelamos mais uma vez para o bom senso e para a urgente necessidade d'uma resolução justa e legal, porque o estado desprimoroso da Misericórdia não deve manter-se assim, porque isso é uma vergonha para os republicanos e uma desonra para a Republica, cujo brio nós devemos colocar acima das menores suspeitas e fora de ataques que a vexem ou amesquinhem.

AVISO

Por este aviso são convidados todos os republicanos que pertençam ao Partido Republicano Nacionalista, a comparecer, na redação d'este semanario, no proximo domingo 22 do corrente, pelas 15 horas, afim de se tratarem assuntos d'alta importancia.

Pede-se o favor da comparencia de todos; e aqueles que se lhe torne impossivel comparecer que avisem por carta dando o seu apoio ás resoluções tomadas.

Barcelos, 3 de Abril de 1923.

Francisco Vila Chã Rodrigues Leite

PORPHIRIO DA SILVA

NOTARIO—ADVOGADO
BARCELLOS

A nossa carteira

Joaquim Antonio Pereira

Com a mais viva satisfação sabemos que a doença que ha tempos acometeu este nosso estimado amigo e inteligente funcionario da administração do concelho, vai tomando um caminho plenamente satisfatorio, sendo nos dada a certeza que dentro de breves dias teremos o feliz ensejo de o abraçar, completamente restabelecido.

Assim o estimamos mui sinceramente.

Agradecendo

Ao nosso camarada "O Espozendense," do vizinho concelho de Espozende, agradecemos os cumprimentos que nos endereça pelo nosso primeiro aniversario.

Luiz Coelho

O nosso amigo e correligionario snr. Luiz M. Ferreira Coelho, habil professor primario na escola oficial da freguezia de Vila Cova, deste concelho, foi ultimamente sujeito a uma operação que, felizmente, decorreu o melhor possivel.

Embora retido na cama ainda, somos informados de que de prompto voltará ao seio dos seus amigos em estado de perfeita cura, o que de facto intimamente nos alegra.

Desastre

Na passada quinta-feira, deu-se um lamentavel desastre de que foi victima um rapaz dos seus 14 anos que estava á frente dos bois dum carro que carregava adubos quimicos do Sindicato Agricola, porque os bois, assustados com o rodar d'um carro de cavalos, fugiram, atropelando o pobre rapaz que foi conduzido, em estado grave, ao nosso Hospital onde ficou em tratamento.

Parece porem que, pelos immediatos socorros, o rapaz está em estado que deixa alimentar esperanças de o salvar.

Incendio

Segunda feira, 10 do corrente, manifestou se incendio n'uma casa situada á rua Nova de S. José, habitada pelo snr. Armando Pacheco, 2.º cabo da G. N. R. e por sua familia.

Dado o sinal de alarme no quartel dos nossos estimados Bombeiros Voluntarios, estes promptamente compareceram no local do sinistro, não sendo porem necessaria a sua intervenção porque o incendio, que era insignificante, estava já extinto pelo auxilio dos vizinhos.

Missas

No templo do Senhor da Cruz, foram mandadas rezar, por suas familias, missas por alma do snr. Bento de Souza e Silva, d'esta vila e por alma do snr. Joaquim Gonçalves Duarte, de Vila Secca.

Estes actos religiosos foram muito concorridos por pessoas da intimidade das familias.

"O Primeiro de Maio"

Recebemos a vista d'este interessante semanario de Loulé que agradecemos e com quem gostosamente vamos permular.

Donativos

O procurador d'esta comarca snr. Agostinho Lopes dos Santos, fez distribuir os seguintes donativos em sufragio da alma de seu sógro, o importante proprietario de Vila Secca, snr. Joaquim G. Duarte:

A' Sopa dos Pobres, 50\$00, aos Bombeiros de Barcelos, 200\$00; á Associação H. Barcelinense, 50\$00; ao Pão de St.º Anto-

nio, 50\$00; ao Grupo de Salvação Publica Barcelinense, 50\$00 e ao Recolhimento do Menino Deus, 100\$00.

Exposição

O considerado artista sr. Antonio da Conceição gerente da "Sapataria Confiança," vae fazer, no proximo domingo, uma grande exposição de calçado com os ultimos modelos, perfeitos e acabados com esmerada competencia, no importante estabelecimento do sr. Aurelio Ramos, um dos homens que mais dedicadamente auxilia os operarios trabalhadores, prestando concurso valioso a todas as empresas.

Com a convicção de que essa exposição será muito brilhante, aguardamos o momento de a apreciar.

Liga dos Ex-Combatentes da Grande Guerra

Trata-se de proceder á organização d'esta Liga entre todos os militares que tomaram parte na G. G., em Africa ou na Flandres.

O fim desta Liga é defender os interesses dos que se bateram, dos mutilados e estropiados, das viúvas e orfãos da G. G.

Já foram entregues ao sr. M.º G.º os estatutos porque se regulará a L. E. G. G., que terá um Conselho supremo de que farão parte S. Ex.º, o Chefe do Estado, M.º Guerra e M.º Marinha.

Vae fundar-se um *Nucleo* d'esta colectividade em Barcelos, para que os ex-combatentes com residencia nalguns dos concelhos de Barcelos e Espozende, no caso de voluntariamente desejarem ser nomeados seus socios, deverão corresponder-se ou dirigir-se ao nosso querido amigo, prestigioso militar e heroe da G. G., sr. tenente-coronel Francisco Vila-Chã Rodrigues Leite, residente nesta vila.

Festas ao S. João em Barcelinhos

Já aqui noticiamos a proxima realização destes festejos na visinha freguezia de Barcelinhos.

Fomos agora informados de que a comissão eleita é composta pelos srs. dr. João Belezza Ferraz, presidente; Francisco Vasconcelos, tesoureiro; João Monteiro e Manoel Campelo,

secretarios; Mario Belezza, Alvaro Carvalho, Joaquim Macedo Gato, Manoel Gomes da Silva, João Vasconcelos, João E. Alvelos, João José de Carvalho, Francisco Pereira, João Luiz Ferreira, Rodrigo Pereira, Rafael Fontainhas, Augusto C. de Figueiredo, Antonio Pereira da Cruz, João Lopes de Carvalho, Manoel Pinto de Matos, José Gomes de Sousa, Francisco Antonio de Faria, empresa, devidamente conjugada com a ação unanime do povo daquela freguezia, os maiores esforços para que o seu festejo atinja o mais surpreendente brilhantismo.

Herculano Nunes

Esteve entre nós este, nosso queridissimo amigo, talentoso jornalista e inteligente funcionario da Camara dos Deputados, acompanhado de sua esposa e interessante filhinha, a passar uns dias com seus paes e irmãos, tendo já retirado para Lisboa.

Aqui tivemos ensejo de o abraçar, desejando-lhe agora uma feliz viagem.

Alfaiataria Barbosa

A nossa vila que nos ultimos tempos tem progredido enormemente, na industria e no commercio, foi agora dotada com mais um estabelecimento que lhe faz honra.

Queremos referir-nos á alfaiataria Barbosa, de que são proprietarios os srs. José Barbosa & Filho, artistas eximios de reputação já bem conhecida entre nós.

Esse novo estabelecimento artisticamente montado, com gosto e com uma adaptação modernizada, merece ser visitado, para que todos lhe sigam o exemplo.

A altitude do sr. José Barbosa, dotando Barcelos com uma officina de alfaiataria tão luxuosa e completa, revela um acto de coragem que não podemos esquecer nem deixar de elogiar e representa alguma coisa que denota o seu gosto artistico e o seu conhecimento directo da profissão que exerce.

Por isso mesmo, com a maior franquesa o felicitamos, augurando-lhe as mais vivas prosperidades.

Sopa dos Pobres

Esta importante instituição de caridade recebeu mais os seguintes donativos:

Da sr.ª D. Georgina Melo, carne para a refeição dos pobres, pelas festas de Pascoa; do sr. Agostinho Lopes dos Santos, 50\$00; d'um anonimo, 20\$00 e da sr.ª D. Amelia Sá Carneiro, 5\$00.

De regresso

De regresso das suas terras, onde foram passar as ferias da Pascoa, já se encontram n'esta comarca e no exercicio das suas altas funções, os illustres e intelligentes magistrados srs. Dr. Bernardo de Souza Brito e Dr.

Marco Ricardo Martins, respectivamente juizes dos Tribunaes civil e crime.

ANUNCIOS

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Agencia de Barcelos

A VISO CONCURSO

Devendo realizar-se no proximo dia 25 do corrente pelas 14 horas no edificio desta Agencia, um concurso para admissão de dois praticantes, pelo presente se leva ao conhecimento dos interessados que, para serem admitidos a concurso, deverão os candidatos satisfazer os seguintes requisitos:

a) Estarem isentos definitiva ou condicionalmente do serviço militar ou provarem te-lo já prestado;

b) Não terem mais de 25 anos de idade;

c) Ter irrepreensivel comportamento moral e civil;

d) Ter a sufficiente robustez para o bom desempenho do logar.

§ 1.º Estes requisitos devem ser comprovados pelos seguintes documentos:

a) Resalva, cedula ou caderneta militar;

b) Certidão de idade ou documento equivalente;

c) Certificado do registo criminal;

d) Atestado do medico do Banco.

§ 2.º Os candidatos poderão apresentar quaisquer documentos das suas habilitações literarias ou scientificas, que serão devidamente apreciados.

Barcelos, 14 de Abril de 1923.

A Gerencia

Alfaiataria Barbosa

José Barbosa & Filho comunicam aos seus estimados freguezes que mudaram o seu atelier de alfaiataria para o Campo da Republica n.º 80, aumentando o seu estabelecimento com um completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras e outros artigos, para fatos d'omem e creanças, onde esperam continuar a merecer a atenção do publico.

COMARCA DE BARCELOS

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Correm no inventario de menores por falecimento de Joaquim Ferreira de Matos que foi da freguezia de Macieira, citando os interessados ausentes João Ferreira de Matos e mulher Marta Tardon, para os termos do mesmo inventario.

Barcelos, 11 de Abril de 1923.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

a) B. Souza Brito

O escrivão

Bernardo Cesario da Costa

Ao Comercio e ao Publico

O abaixo assinado previne o Comercio e o Publico que deseje abrir padarias de que lhe fornece farinha triga de diversas marcas, exceto da do Cavado, de Barcelos, por preços modicos.

Tambem não põe duvida em dar praso aos compradores, desde que sejam pessoas idoneas.

Ha grande quantidade de farinha em deposito e mais para chegar.

Barcelos, 18 de Janeiro de 1923.

Antonio Gonçalves Ferras
CAMPO DA REPUBLICA, N.º 66 A 72

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Receptoría — BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarrimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.
Grande deposito de corôos funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos.
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no género de sapataria com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.
Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoia, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^o, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE—MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabrica de Serração—Barcelos